



**Universidade de Brasília
Faculdade de Educação**

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL PARA TODOS NO BRASIL

Análise de Necessidades e Estratégias

**Documento elaborado pelo
GRUPO NUCLEAR ED 9 - FE/UnB**

**Brasília
1994**

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação e do Desporto

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL PARA TODOS NO BRASIL

ANÁLISE DE NECESSIDADES E ESTRATÉGIAS

Brasília, setembro de 1994

ÍNDICE

Introdução.....	3
Insumos.....	6
• Legislação e Outros Documentos Formais.....	6
• Recursos Humanos.....	8
• Infraestrutura Educacional.....	8
• Infraestrutura de Televisão e Rádio.....	9
• Infraestrutura de Informática, Comunicações e Parque Gráfico.....	11
• Recursos Financeiros.....	13
Processos.....	14
Produtos.....	17
Resultados.....	18
• Capacitação de Professores e Alunos.....	18
• Produção de Material Didático e Uso de Tecnologias Modernas..	19
• Infraestrutura Física e Organizacional.....	20
• Levantamentos e Atividades de Avaliação.....	21
• Atividades de Suporte, Intercâmbio e Cooperação.....	21
Impactos.....	22
Estratégias.....	24
Conclusão.....	26
Anexo I - Participantes do Grupo de Trabalho.....	27

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL PARA TODOS NO BRASIL

INTRODUÇÃO

As importantes declarações de Nova Delhi e de Manila sobre a “Iniciativa Conjunta sobre Educação à Distância”, ocorreram num momento propício da História brasileira. Por ocasião dessas declarações, o Brasil vinha realizando esforços para a retomada da Educação Continuada e à Distância, em bases compatíveis com a evolução tecnológica mundial, com o progresso das ciências da aprendizagem e com a visão de uma sociedade brasileira mais justa no limiar do terceiro milênio. Em consequência, a decisão dos 9 países de grande população, que, a convite da UNESCO, concordaram em trabalhar de forma colaborativa para melhorar as condições da Educação Fundamental, encontrou terreno favorável para a transformação daqueles ideais em realizações práticas.

Este documento foi elaborado em decorrência das decisões da reunião de Manila, para apresentar, de forma sucinta, uma visão atual da Educação à Distância no Brasil, bem como as necessidades, metas e estratégias para o período 1993-2003, derivadas do Plano Decenal de Educação para Todos no Brasil. A metodologia utilizada foi proposta pelo perito da UNESCO, Dr. JAN VISSER, em missão técnica ocorrida no período de 15.8 a 5.9.94 em Brasília. A preparação do documento foi realizada entre 6 e 28.9.94, por um grupo de especialistas brasileiros da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e do Ministério da Educação e do Desporto; os componentes desse grupo constam do Anexo I. O prazo exíguo de preparação deveu-se à intenção de ter o documento pronto antes da 44a. Conferência Internacional da Educação, promovida pela UNESCO em Genebra, no período de 3 a 8.10.94. Em razão desse prazo, não foi possível detalhar todos os pontos de forma equalizada: em alguns itens foram incluídos dados numéricos e análise qualitativa, em outros, só os dados ou só a análise; versões posteriores poderão corrigir este problema.

As necessidades da Educação como fator básico para o desenvolvimento nacional têm sido notadas não apenas como decorrência de estudos teóricos, mas, principalmente, como resultado da observação do que vem ocorrendo em nosso País. Assim é que foram postos em prática diversos planos de desenvolvimento,

contemplando setores como agricultura, indústria básica, telecomunicações, transportes, indústria de transformação e educação. Todos esses planos contemplaram, de alguma forma, a educação tecnológica para certos segmentos da sociedade, mas, nenhum deles teve sucesso nas questões da educação para todos.

No momento, como muitos outros países, o Brasil está mergulhado em séria crise, com graves índices de desemprego e desníveis acentuados na distribuição da renda. Essas desigualdades geram violência urbana e rural, marginalização de parte da sociedade e outros problemas sociais. Por outro lado, a população de baixa renda e pequena escolaridade convive com extensa rede de telecomunicações, rádio e TV e começa a conviver com a recente disseminação da informática. A grande cobertura proporcionada por essas redes gera condições que podem e devem ser aproveitadas para a Educação, em particular, a Educação à Distância.

Ao promover a implementação do Plano Decenal de Educação para Todos, cumprindo compromisso assumido em Jomtien em 1990, o Governo Brasileiro procura transformar a educação em fator preponderante de desenvolvimento, na certeza de que a universalização do conhecimento promove a capacidade de contribuição eficaz no sistema produtivo, de participação consciente nos processos de decisão coletiva e possibilita melhor distribuição da riqueza gerada socialmente.

A fim de criar oportunidades educacionais para todos, estão sendo convocadas todas as forças vivas da nação brasileira, numa conjugação de esforços e de recursos. Assim é que o Ministério da Educação e do Desporto tem encontrado colaboração sem precedentes por parte de outros Ministérios, como o das Comunicações, da Cultura, da Ciência e Tecnologia, bem como de Órgãos Representativos da Sociedade e do Setor Produtivo. Por suas características próprias, a Educação Continuada e à Distância - EAD, tem um papel importante a desempenhar nesse esforço, seja oferecendo alternativas para a evolução dos processos educativos, seja contribuindo para a melhoria do atendimento pelo sistema existente.

A descrição feita a seguir, das Situações Atual e Desejada das ações de EAD, mostra como o Brasil está evoluindo, de uma situação passada, de utilização exclusiva de materiais impressos, para o uso integrado das tecnologias modernas da comunicação e da informática. Essa descrição mostra, também, como se está progredindo, de uma situação de ações de pequena e média envergadura, realizadas de forma algo descoordenada, para atividades de maior porte, executadas no âmbito de um sistema: o Sistema Nacional de Educação à Distância - SINEAD. Esse Sistema, criado em 6.9.94, representa a culminância de um processo de quase dois anos de esforços de aproximação entre diversas instituições de vulto do País.

A configuração definitiva do SINEAD, a realizar-se até o final de 1994, incluirá uma Rede Teleinformacional para Educação, responsável pela implantação da Televisão para Educação e conjugará recursos técnicos para veiculação de textos, som, imagem e dados, visando tornar acessível a qualquer cidadão as informações disponíveis no acervo cultural, científico e social, para o desenvolvimento pessoal e profissional e para o pleno exercício da cidadania.

No âmbito do SINEAD estarão sendo desenvolvidos projetos de formação inicial e continuada de professores e especialistas, bem como projetos de alfabetização em larga escala de jovens e adultos; o apoio técnico-científico às atividades do SINEAD poderá ser realizado, a nível nacional, de pelo Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e à Distância - BRASILEAD e, a nível internacional, por convênios de cooperação técnica, incluindo uma Cátedra da UNESCO para EAD, sediada na Universidade de Brasília. A experiência brasileira com a operacionalização do SINEAD estará à disposição dos países do Grupo DE9, através de atividades de intercâmbio.

Para o financiamento das atividades do SINEAD, durante o Plano Decenal, estão sendo previstos recursos da ordem de 900 milhões de dólares, dos quais mais de dois terços serão aportes nacionais e o restante proveniente da cooperação internacional. A operacionalização das atividades do SINEAD terá por base o município, a quem compete a realização das atividades de Educação Fundamental em nosso País. Os municípios deverão operar sob a coordenação das diretrizes estaduais de educação, que, por sua vez, atuarão sob a coordenação nacional do Ministério da Educação e do Desporto. Este será, ainda, responsável pela coordenação dos esforços de outros órgãos e entidades interessadas a colaborar nas ações da Educação à Distância.

Nos itens que se seguem, são apresentados, conforme a metodologia proposta pela UNESCO, os insumos, processos, produtos e resultados das atividades de EAD, em termos de situação atual e desejada, bem como os impactos dessas atividades na sociedade brasileira; em seguida, são descritas as estratégias para a consecução dos impactos desejados.

Ao apresentar este documento para análise no âmbito do Grupo ED9, o Governo Brasileiro sente-se orgulhoso do caminho percorrido, esperando poder contribuir para o avanço dos processos de EAD em nosso País e nos demais países do Grupo.

INSUMOS

1. Legislação e Outros Documentos Formais

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>Lei Nr. 5692/71</u>: estabelece diretrizes e bases para a Educação Nacional e prevê o ensino supletivo no País. <u>Decreto Presidencial Nr. 1.237/94, de 6.9.94</u>: cria, no âmbito da Administração Federal, sob a coordenação do Ministério da Educação e do Desporto, o Sistema Nacional de Educação à Distância - SINEAD. <u>Decreto Presidencial Nr. 1005/93, de 8.12.93</u>: Dispõe sobre a tarifa especial de telecomunicações para o programa: "Televisão para a Educação". <u>Plano Decenal de Educação para Todos - 1993-2003</u>, Ministério da Educação e do Desporto - MEC, 1994. <u>Proposta de Diretrizes Políticas para Educação à Distância</u>, Cadernos de Educação Básica, Série Institucional, MEC /UNESCO, 1994. <u>Acordo Nacional de Educação para Todos, Conferência Nacional de Educação para Todos, Brasília, de 29.8 a 2.9.94.</u> <u>Convênio de cooperação técnica de 8.12.93</u>, para implantar e expandir a infraestrutura de informações do Sistema Nacional de Educação à Distância, firmado entre: o Ministério da Educação e do Desporto, o Ministério	<u>Projeto de Lei Nr. 1258-C/88</u>: estabelece novas diretrizes e bases para a Educação Nacional e prevê todo um capítulo sobre a Educação à Distância no País.

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
das Comunicações, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério da Cultura, o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, o Conselho de Secretários Estaduais de Educação e a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação. <u>Acordo de cooperação técnica de 3.9.93,</u> para desenvolvimento do Sistema Nacional de Educação à Distância, firmado entre o Ministério da Educação e do Desporto e a Universidade de Brasília. <u>Protocolo de Cooperação Nr. 003/93, de 26.5.93,</u> para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Educação à Distância - SINEAD, firmado entre o Ministério da Educação e do Desporto, o Ministério das Comunicações, o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, o Conselho de Secretários Estaduais de Educação e a União de Dirigentes Municipais de Educação. <u>Plano de Trabalho da Coordenação de Educação à Distância - CODEAD</u> do Ministério da Educação e do Desporto - MEC para 1994. <u>Educação à Distância-Documento Técnico,</u> Ministério da Educação e do Desporto - MEC, 1993. <u>Termo de Implantação do Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e à Distância,</u> Universidade de Brasília, 26.9.94.	

2. Recursos Humanos

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>Recursos Humanos Globais:</u> 2.500 especialistas, coordenadores, supervisores pedagógicos, orientadores de aprendizagem, tutores e monitores.	<u>Recursos Humanos Globais:</u> 50.000 especialistas, coordenadores, supervisores pedagógicos, orientadores de aprendizagem, tutores e monitores.

3. Infraestrutura Educacional

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>Unidades educacionais:</u> constituídas por escolas, que somam a 260.000 em todo o País (mas poucas com facilidades para EAD).	<u>Unidades Educacionais:</u> constituídas pelas escolas atuais e futuras e por escolas virtuais, dotadas de todas as facilidades EAD para seus alunos e para orientação e apoio a telealunos: recepção de rádio e TV via satélite, produção e utilização de vídeo, áudio, material impresso, multimídia interativa baseada em computador, redes telemáticas, fax e telefone.
<u>Telepostos:</u> 1.800 locais de reunião, dotados de recepção organizada de TV educativa (alguns com antenas parabólicas para sinais de satélite), utilização de vídeo e comunicação por telefone e fax (poucos), utilizados para capacitação de professores.	<u>Telepostos:</u> 26.000 locais, todos dotados de facilidades EAD: recepção de rádio e TV via satélite, utilização de vídeo, multimídia interativa baseada em computador, redes telemáticas, fax e telefone, para capacitação de professores, telestudo da comunidade e lazer educativo.
<u>Teleambientes Familiares:</u> locais de estudo nos lares de telealunos, que utilizam primordialmente TV irradiada (broadcast) e material impresso.	<u>Teleambientes Familiares:</u> locais de estudo nos lares de telealunos, que utilizam TV irradiada, vídeo, multimídia interativa baseada em computador, redes telemáticas e material impresso.

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>Bibliotecas:</u> oferecendo publicações e vídeos de interesse do pessoal docente e dos alunos.	<u>Centros de Documentação Multimídia:</u> oferecendo publicações, vídeos, "courseware" multimídia, bancos de informação hipermídia de acesso remoto, acesso a computadores e redes telemáticas.

4. Infraestrutura de Televisão e Rádio

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>4.1. Sistema de TV:</u> Municípios cobertos p/ TV-VHF: 4.386 Localids. cobertas via satélite: todo o País Receptores de TV-VHF: 30 milhões (70% do total de residências) Redes de TV Públicas: 1 Redes de TV Privadas: 4 Emissoras de TV Estatais: 10 Emissoras de TV Privadas: 244 Emissoras de TV Educativa: 10 Polo de Produção, Geração e Distribuição de Programas de Rádio e TV Educativa: 1, operando com certa precariedade de pessoal, instalações e equipamentos.	<u>4.1. Sistema de TV:</u> Munics. cobertos p/ TV-VHF: 5100 (todos) Localids. cobertas via satélite: todo o País Receptores de TV-VHF/UHF: 48 milhões (praticamente um para cada família) Redes de TV Públicas: 1 Redes de TV Privadas: 4 Emissoras de TV Estatais: 15 Emissoras de TV Privadas: 244 Emissoras de TV Educativa: 15 Polo de Produção, Geração e Distribuição de Programas de Rádio e TV Educativa: pelo menos 5, um em cada região do País, em condições adequadas; responsável pela integração cultural das das diferentes regiões do País e pelo incentivo à criação de centros locais de produção de vídeo.

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
Produtoras de TV p/ EAD: 4, operando de forma independente.	Produtoras de TV p/ EAD: 25, operando de forma coordenada com o SINEAD.
Produtoras Universitárias de Áudio-Visuais: 15	Produtoras Universitárias de Áudio-Visuais: 20
Transponders de satélite p/ EADTV: 0,5	Transponders de satélite p/ EADTV: 1
Sistema de TV a cabo: pequena amplitude, mas, em grande crescimento.	Sistema de TV a cabo: implantado em todas as grandes cidades do País, em obediência a projeto de Lei que prevê quatro canais para EAD; inexistente na maioria das pequenas localidades.
Uso do tempo para publicidade oficial gratuita (10 min por dia) para EAD: não praticado.	Uso do tempo para publicidade oficial gratuita (10 min por dia) para EAD: aproveitado ao máximo possível.
<u>4.2. Sistema de Rádio:</u>	<u>4.2. Sistema de Rádio:</u>
Receptores de Rádio: 34 milhões	Receptores de Rádio: 48 milhões
Redes de Rádio Públicas: 1	Redes de Rádio Públicas: 1
Redes de Rádio Privadas: 8	Redes de Rádio Privadas: 8
Emissoras de Rádio Universitárias: 15	Emissoras de Rádio Universitárias: 47
Emissoras de Rádio Privadas: 2.780, que são obrigadas a transmitir programa oficial do Governo (1 hora por dia).	Emissoras de Rádio Privadas: 2.780, que são obrigadas a transmitir programa oficial do Governo (1 hora por dia).
Emissoras de Rádio Educativas: 15	Emissoras de Rádio Educativas: 47
Produtoras de Rádio p/ EAD: 15, operando de forma pouco coordenada.	Produtoras de Rádio p/ EAD: 47, operando de forma coordenada com o SINEAD através dos Polos de Produção, Geração e Distribuição citados acima e incentivando a criação de centros locais de produção de áudio.
Uso do tempo gratuito para educação na rede privada de rádio e TV: 30 min por dia, com horários pouco adequados.	Uso do tempo gratuito para educação na rede privada de rádio e TV: aumentado para 60 min, em horários mais adequados à veiculação de programas EAD.

5. Infraestrutura de Informática, Comunicações e Parque Gráfico

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>5.1. Infraestrutura de Informática :</u> Microcomputadores: a plataforma dominante no País é constituída de AT's 386 e 486 com Windows 3.1 (mais de 98%). Microcomputadores Multimídia: estão sendo comercializados grande quantidade de "Kits" Multimedia, a maioria constituída por placas de áudio "SoundBlaster 16" e leitores de CD-ROM de 300 kbps (padrão MPCII). Equipes de Desenvolvimento de "Courseware": número reduzido de iniciativas pioneiras, estatais e privadas, constituído por grupos de pequeno porte para produção de cursos utilizando multimídia interativa baseada em computador. Redes Locais e Remotas: Embora as redes locais sejam muito difundidas no País, tem havido uso mínimo de LAN's em EAD. As redes remotas utilizadas - também em pequena escala - são a Internet, através de seu braço brasileiro, a Rede Nacional de Pesquisa-RNP e a Rede Telemática Brasil França. Bancos de Dados com Finalidades Educacionais: praticamente não há uso deste recurso em EAD no País.	<u>5.1. Infraestrutura de Informática :</u> Microcomputadores: não deverá haver alterações substanciais na plataforma, exceto quanto ao aumento substancial no número de micros 486, atualização de "software" e lenta disseminação dos Pentium. Microcomputadores Multimídia: aumento substancial da planta, mantida a tendência do uso do padrão MPC-II. Equipes de Desenvolvimento de "Courseware": expansão da quantidade e porte dos grupos com capacidade de desenvolvimento de "courseware" multimídia para educação, tanto na área pública como privada. Redes Locais e Remotas: grande expansão do emprego de redes locais para EAD, em especial na áreas de desenvolvimento e produção de "courseware" multimídia e nas grandes unidades educacionais. Grande expansão no uso da Internet, da Rede Telemática Brasil-França, bem como interligação dessas e outras redes remotas. Bancos de Dados com Finalidades Educacionais: desenvolvimento e utilização de bancos de informação hipermídia, para acesso local, por LAN's e por redes remotas (tipo sistema Internet WWW). Uso de bancos desse tipo para capacitação de alunos na busca e manuseio de informação.

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>5.2. Sistema de Comunicações:</u> Telefones: 16 milhões, em todo o País. Equipamentos para Fax: 3 milhões Rotas de Microondas: 30 mil km, cobrindo todos os municípios e muitas pequenas localidades Satélites Domésticos: 2 Localidades Atendidas p/ Correio: 11 mil, com entrega confiável e rápida: 1 dia entre capitais de estado e grandes cidades, 2 dias entre cidades de porte médio, 3 dias nos demais casos. <u>5.3. Parque Gráfico:</u> Serviços gráficos: O País conta com excelente indústria gráfica, capaz de responder com qualidade às demandas dos programas EAD. A maioria das grandes indústrias gráficas já está totalmente informatizada. Jornais (periódicos): 2.022 Diários: 316 Semanais: 975 Quinzenais: 227 Outros: 504	<u>5.2. Sistema de Comunicações:</u> Telefones: 23 milhões em todo o País, sendo 260 mil nas escolas da rede pública. Equipamentos para Fax: 9 milhões. Rotas de Microondas: 30.000 km, cobrindo todos os municípios, com capacidade aumentada; as principais cidades interligadas, também, por fibras ópticas. Satélites Domésticos: 4, sendo 2 de alta capacidade. Localidades Atendidas p/ Correio: 20 mil, com entrega confiável e rápida: 1 dia entre capitais de estado e grandes cidades, 2 dias entre cidades de porte médio, 3 dias nos demais casos. <u>5.3. Parque Gráfico:</u> Serviços gráficos: acompanhamento do estado da arte pelo setor gráfico, mantendo-se capaz de atender às demandas dos programas EAD. Jornais (periódicos): 2.200 Diários: 394 Semanais: 1.075 Quinzenais: 227 Outros: 504

6. Recursos Financeiros

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
6.1. <u>Recursos Orçamentários da União:</u> Inexiste linha orçamentária específica para EAD; até o momento os programas e projetos de EAD são custeados pelos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE (vide abaixo).	6.1. <u>Recursos Orçamentários da União:</u> Com base no Decreto Presidencial Nr. 1.237 que cria o Sistema Nacional de Educação à Distância - SINEAD, será proposta a inclusão de linha orçamentária específica para EAD no Orçamento para 1995 (LDO); nos anos subsequentes, até o final do Plano Decenal de Educação para Todos (2003), será proposta a inclusão de dotações orçamentárias no total de US\$ 400 milhões para investimento e custeio, com ênfase na aplicação desses recursos a nível de município.
6.2. <u>Outras Fontes de Recursos:</u> <u>FNDE:</u> US\$ 40 milhões cada ano para investimento e custeio de programas e projetos de EAD. <u>Estados e Municípios:</u> recursos aplicados no pagamento dos recursos humanos e na instalação e manutenção de unidades educacionais e telepostos de recepção organizada. <u>Outras Entidades Estatais:</u> recursos de pequena monta para capacitação de pessoal de EAD.	6.2. <u>Outras Fontes de Recursos:</u> <u>FNDE:</u> US\$ 240 milhões para investimento em programas e projetos no âmbito do SINEAD. <u>Estados e Municípios:</u> recursos para pagamento dos recursos humanos e na instalação e manutenção de unidades educacionais e telepostos. <u>Outras Entidades Estatais:</u> recursos para o estabelecimento e manutenção de infra-estrutura de comunicações e informática, constituindo uma grande rede nacional de TV/Rádio e Comunicação de Dados: a Rede Teleinformacional para a Educação, que incluirá a Televisão para a Educação.

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
<u>Instituições Privadas:</u> recursos aplicados, em sua maioria, na educação e capacitação para o trabalho de jovens e adultos. <u>Sindicatos:</u> inexistente envolvimento em programas de EAD. <u>Cooperação Internacional:</u> recursos de pequena monta, aplicados em capacitação de pessoal para EAD e rede telemática piloto.	<u>Instituições Privadas:</u> recursos aplicados, em sua maioria, na capacitação para o trabalho de jovens e adultos e no custeio da disseminação de programas de EAD, através de contas de publicidade. <u>Sindicatos:</u> recursos aplicados na capacitação de jovens e adultos. <u>Cooperação Internacional:</u> US\$ 240 milhões para suplementação da estrutura do SINEAD, para capacitação de pessoal no exterior, para realização de eventos internacionais de interesse do grupo DE9 e para prestação de cooperação aos demais países do ED9.

PROCESSOS

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) Métodos de Ensino Fundamental caracterizados por ênfase em: -exposição oral pelo professor e memorização pelo aluno; -visão do professor como fonte principal da informação, com uso marginal de bibliotecas e tecnologias avançadas de comunicação e informação; -professor ativo e alunos passivos; -atendimento quantitativo da demanda educacional; -conteúdos fora da realidade dos alunos, centrados no domínio cognitivo e com pouca preocupação para o	1) Métodos de Ensino Fundamental caracterizados por ênfase em: -aluno como processador de informações e solucionador de problemas; -visão do professor como orientador do trabalho do aluno no uso de fontes de informação utilizando tecnologias avançadas; -alunos ativos interagindo com o professor, entre si e com as fontes de informação; -atendimento da demanda com qualidade; -conteúdos contemplando a realidade

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
exercício da cidadania. 2) Formação de Professores caracterizada por: -insuficiência quanto à qualidade e quantidade; -métodos expositivos e memorização em muitas escolas; -concentração em certas áreas urbanas e em certas regiões do País; -muito deficiente - quase inexistente - em certas regiões do País, distantes dos grandes centros urbanos; -pouco ou quase nenhum uso de tecnologias avançadas de comunicações e informática, exceto quanto à formação continuada; -formação continuada ainda insuficiente para as necessidades do País. 3) Programas de TV e Rádio para EAD: -produzidos, gerados e distribuídos por uma estação-polo: a Fundação Roquette Pinto, do MEC, por TV's universitárias, TV's educativas estaduais, emissoras e outras entidades privadas; pequena coordenação das atividades, exceto as realizadas sob a égide do MEC. 4) Programas Multimídia para EAD: -praticamente não utilizados.	do aluno, buscando equilíbrio entre o domínio cognitivo e o atitudinal, com vistas à formação para a cidadania em uma sociedade de paz e cooperação. 2) Formação de Professores caracterizada por: -atendimento da demanda em qualidade e quantidade, em todas as regiões do País; -uso de métodos ativos de ensino na maioria das escolas, com ênfase na capacidade dos professores em analisar métodos modernos de ensino, aplicando-os à realidade de seus alunos; -uso de tecnologias avançadas de comunicações e informática, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada; -formação continuada em volume suficiente, em qualidade e quantidade, para as necessidades do País. 3) Programas de TV e Rádio para EAD: -produzidos, gerados e distribuídos por, pelo menos, 5 polos, um em cada região do País, em articulação com outras estações regionais; coordenação mais ampla de atividades pelo SINEAD; produção de programas de rádio e TV visando ao uso integrado com outros meios tecnológicos modernos. 4) Programas Multimídia para EAD: -constituição de equipes multidisciplinares para desenvolvimento, produção e distribuição de programas multimídia para EAD; -capacitação de recursos humanos para uso desses programas em atividades EAD, de forma isolada ou integrados a outros tipos de mídia; -aproveitamento da facilidade de

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
5) Materiais Impressos para EAD: -boa capacitação no País para o desenvolvimento, edição, distribuição e uso de todas as formas de material impresso para EAD. 6) Uso de Telefone, Fax e Redes de Computadores em EAD: -telefone e fax vêm sendo utilizados na interação aluno-professor em programas de formação continuada de professores, por ex. "Um Salto para o Futuro"; a Rede Telemática Brasil-França e a Rede Nacional de Pesquisa vêm sendo usadas, de forma ainda incipiente na formação de professores. 7) Integração de Meios em EAD: -material impresso, conjugado a programas de TV, vídeos, telefone e fax são os recursos integrados disponíveis para capacitação de docentes.	transporte dos micros para descentralização da formação de professores e atividades de alfabetização para as regiões mais remotas do País (em barcos no interior da Amazônia, em veículos utilitários, no interior dos estados do Nordeste e Centro-Oeste). 5) Materiais Impressos para EAD: -manutenção do domínio do estado da arte quanto aos materiais impressos. 6) Uso de Telefone, Fax e Redes de Computadores em EAD: -uso extensivo de telefone, fax e redes de micros para interação aluno-professor e aluno-aluno, tanto em programas de formação de professores, quanto de educação fundamental; -uso extensivo de redes de micros para acesso remoto a bancos de informação hipermídia; -uso de facilidades de teleconferência audiográfica para tomada de decisão sobre atividades EAD, evitando despesas de deslocamento para reuniões. 7) Incorporação pelo EAD de novas tecnologias, de forma integrada: -material impresso, programas de rádio e TV, vídeos, computadores multimídia, telefone, fax e redes de micros disponíveis de forma conjugada para ensino fundamental e capacitação de docentes.

PRODUTOS

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) Alunos Capacitados.	1) Alunos Capacitados.
2) Professores Habilitados e Capacitados.	2) Professores Habilitados e Capacitados.
3) Videocassetes.	3) Videocassetes.
4) Programas de TV irradiados.	4) Programas de TV irradiados.
5) Áudio Cassetes.	5) Áudio Cassetes.
6) Programas de Rádio transmitidos.	6) Programas de Rádio transmitidos.
7) Programas de Multimídia Interativa Baseada em Computador.	7) Programas de Multimídia Interativa Baseada em Computador.
8) Materiais Impressos.	8) Materiais Impressos.
9) Cursos EAD Empregando Recursos de Telefonia, Fax e Redes de Micros.	9) Cursos EAD Utilizando Recursos Integrados de "Media".
10) Escolas e Telepostos Construídos e Equipados.	10) Escolas e Telepostos Construídos e Equipados.
11) Relatórios sobre a Viabilidade da Televisão para a Educação.	11) Rede "Televisão para a Educação".
12) Relatórios de Avaliação.	12) Relatórios de Avaliação.
13) Relatórios de Cobertura Populacional por Meio e Análise de Audiência.	13) Relatórios de Cobertura Populacional por Meio e Análise de Audiência.
14) Reuniões, seminários e congressos.	14) Reuniões, seminários e congressos.
15) Atividades isoladas de EAD.	15) Sistema Nacional de EAD.
16) Manutenção deficiente.	16) Manutenção rápida e eficaz.
17) Dados isolados sobre EAD.	17) Cadastro geral de programas EAD.

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
18) Iniciativas isoladas de universidades na área de EAD.	18) Iniciativas integradas de universidades na área de EAD.
19) Atividades de cooperação internacional.	19) Atividades de cooperação internacional.

RESULTADOS

1. Capacitação de Professores e Alunos

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) 10.000 alunos capacitados em 1994, na área da alfabetização, entre, jovens e adultos.	1) 20.000.000 de jovens e adultos capacitados em educação fundamental.
2) 150.000 professores capacitados por ano, em sua maioria através de programas de TV interativa, para desenvolver currículo modernizado.	2) 1. 200.000 professores capacitados, através de programas que usem meios integrados como TV interativa, Rádio, Multimídia e Textos, utilizando meios modernos de comunicação como recursos de interatividade.
3) Iniciativas do Setor Produtivo e do Governo para capacitação profissional de jovens e adultos.	3) Melhoria qualitativa e quantitativa dos programas de capacitação profissional de jovens a adultos.

2. Produção de Material Didático e Uso de Tecnologias Modernas

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) Emissoras de rádio e televisão educativa do SINRED - Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa - funcionando com um polo de geração.	1) Estruturação de pelo menos um polo de produção, geração e disseminação de programas de rádio e televisão educativa em cada região do País.
2) 500 Horas de vídeos prontos para uso em programas de TV interativa.	2) 5.000 horas de vídeos prontos para uso em programas de TV interativa e de meios conjugados.
3) Programas de TV distribuídos para 1.800 telepostos de recepção organizada.	3) Programas de TV distribuídos para 26.000 telepostos de recepção organizada.
4) 300 horas de áudio cassetes prontos para uso em programas unidirecionais radiodifundidos.	4) 3.000 horas de áudio cassetes prontos para uso em programas unidirecionais radiodifundidos.
5) Programas de rádio distribuídos gratuitamente para 2.800 estações.	5) Programas de rádio distribuídos gratuitamente para 2.800 estações.
6) "Software" Multimídia: ainda não disponível para EAD no País.	6) Desenvolvimento de 2.000 horas de instrução via "software" Multimídia.
7) "Software" Multimídia: ainda não disponível para distribuição.	7) "Software" Multimídia: pronto para uso, distribuído gratuitamente para todos os telepostos, centros de EAD e escolas da rede pública.
8) Geração de 100.000 páginas de materiais impressos.	8) Geração de 300.000 páginas de materiais impressos.
9) Materiais impressos distribuídos gratuitamente para todos os telepostos, centros de EAD e escolas da rede pública.	9) Materiais impressos distribuídos gratuitamente para todos os telepostos, centros de EAD, escolas da rede pública ou teleambientes familiares.
10) Cursos EAD utilizando recursos integrados de "media", com ênfase em material impresso e TV.	10) Cursos EAD utilizando recursos integrados de "media" incluindo materiais impressos, rádio, TV, "courseware", telefone, fax e correio eletrônico.
11) Cursos EAD empregando recursos de telefonia e fax para interação aluno-	11) Uso extensivo de recursos de telefonia e fax para interação aluno-monitor ou

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
-monitor ou aluno-professor: uso limitado à formação continuada de professores. 12) Emprego de redes de computadores: efetuado em pequena escala.	aluno-professor, aluno-aluno, e para audioconferências. 12) Emprego em larga escala de redes de computadores: utilização das redes Rede Nacional de Pesquisa - RNP e Rede Telemática Brasil-França para comunicação a larga distância e de redes locais; utilização para interação aluno-professor e aluno-aluno.

3. Infraestrutura Física e Organizacional

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) Sistema Nacional de Educação à Distância - SINEAD: criado pelo Decreto Presidencial Nr. 1.237 de 6.994 e funcionando com projetos diversos de EAD. 2) Estudo de viabilidade para utilização da infraestrutura do setor de comunicações e institucionalização da Televisão para a Educação. 3) 2.000 escolas utilizando EAD e 1.800 telepostos instalados e equipados. 4) Instalações e equipamentos da infraestrutura de rádio e televisão educativa em recuperação.	1) Sistema Nacional de Educação à Distância - SINEAD - configurado e institucionalizado em todas as esferas administrativas e em pleno funcionamento, contribuindo para incorporação das modernas tecnologias pelo Sistema Nacional de Educação. 2) Implantação da Rede Teleinformacional de Educação - RTE; desenvolvimento de Projetos de EAD utilizando a Televisão para a Educação, incluindo tráfego de som, imagem e dados. 3) 26.000 escolas utilizando EAD, incluindo telepostos instalados e equipados. 4) Parque de rádio e televisão educativa recuperado e ampliado.

4. Levantamentos e Atividades de Avaliação

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) Cadastro geral de programas, projetos e atividades de EAD desenvolvidos por instituições governamentais, não governamentais e do setor produtivo: não existente. 2) Relatórios de Avaliação produzidos em todas as unidades educacionais utilizando EAD. 3) Relatório de Cobertura Populacional por Meio: disponível para rádio, TV e jornais. 4) Relatórios de Análise de Audiência: disponíveis.	1) Cadastro geral de programas, projetos e atividades de EAD desenvolvidos por instituições governamentais, não governamentais e do setor produtivo: implantado com recursos de informática. 2) Relatórios Informatizados de Acompanhamento e Avaliação produzidos em todas as unidades educacionais utilizando EAD. 3) Relatório de Cobertura Populacional por Meio: disponível para rádio, TV, jornais, microcomputadores, multimídia e redes de micros. 4) Relatórios de Análise de Audiência: disponíveis

5. Atividades de Suporte, Intercâmbio e Cooperação

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) Consórcio Interuniversitário para suporte técnico-científico aos programas de EAD: instalado com a participação de 47 universidades brasileiras. 2) Desenvolvimento de programas em cooperação com outras instituições nacionais: Ministério das Comunicações, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Cultura, Confederação Nacional da Indústria e Organismos Representativos da Sociedade em geral.	1) Consórcio Interuniversitário para suporte técnico-científico aos programas de EAD: implementado em todo o seu potencial, com a realização de cursos de graduação, extensão e pós-graduação, além de estudos e pesquisas. 2) Ampliação do escopo e abrangência dos programas e projetos em cooperação com outras instituições nacionais.

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
3) Atividades de intercâmbio e cooperação (recebida e oferecida) com instituições e organismos internacionais: França, Alemanha, Espanha e Paraguai. 4) Congressos, seminários e outros eventos nacionais e internacionais.	3) Ampliação das ações de intercâmbio e cooperação internacional, incluindo outras instituições e organismos, em especial do Grupo DE9, sob a forma de projetos. 4) Congressos, seminários e outros eventos nacionais e internacionais.

IMPACTOS

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
1) Esforços para o aumento do acesso à educação básica, mas, com mais de 8 milhões de eleitores analfabetos, 25 milhões semi-alfabetizados e 30 milhões com o 1o. grau incompleto. 2) Melhoria qualitativa e quantitativa na formação inicial e continuada de professores, atingindo 20% da população - alvo. 2) Melhoria qualitativa na quantidade e na capacitação dos gestores e pessoal administrativo do setor educacional, atingindo cerca de 20% da população-alvo. 3) Melhoria qualitativa dos processos educacionais de algumas escolas; a maioria das instituições ainda mantém abordagens tradicionais no ensino, com abordagem do conhecimento centrado no professor e currículos clássicos.	1) Grandes esforços no uso da EAD para reduzir o percentual de analfabetismo de 22% para 1,5% , com a utilização de todos os tipos de "media". 2) Melhoria qualitativa e quantitativa na formação inicial e continuada de professores, atingindo cerca de 1.200.000 pessoas. 2) Melhoria qualitativa e quantitativa na capacitação dos gestores e pessoal administrativo do setor educacional, atingindo 80% da população-alvo com cerca de 800.000 pessoas. 3) Melhoria qualitativa dos processos educacionais da maioria das escolas, com aumento da eficácia do ensino, uso de abordagens do conhecimento baseado em "media", emprego do professor como orientador de aprendizagem e currículos voltados para a formação do homem

SITUAÇÃO ATUAL (*)	SITUAÇÃO DESEJADA (**)
3) Atualização da filosofia de educação de algumas escolas para a formação de seus alunos para a sociedade moderna; a maioria das instituições mantém abordagem tradicional. 5) Uso muito limitado de tecnologia de comunicações e informática no cotidiano das escolas. 6) Esforços para capacitação profissional dos recursos humanos em geral. 7) Esforços iniciais para o atendimento educacional ao cidadão no que concerne ao direito à informação e escolaridade. 8) Entendimento entre Governo e Setor Produtivo e Organismos Representativos da Sociedade em geral, visando a melhorias no desenvolvimento conjunto de programas EAD.	enquanto cidadão e profissional. 3) Atualização da filosofia de educação da maioria das escolas, visando à formação de seus alunos para a sociedade moderna da informação e do desenvolvimento auto-sustentado. 5) Amplo uso das tecnologias de comunicações e informática no cotidiano das escolas. 6) Ampliação do atendimento e melhoria qualitativa da capacitação profissional dos recursos humanos em geral, nos setores primário, secundário e terciário. 7) Grande ampliação do atendimento educacional ao cidadão, no que concerne ao direito à informação e à escolaridade, visando a uma "sociedade de estudantes" e incluindo iniciação à informática para a sociedade. 8) Ações práticas conjuntas entre Governo, Setor Produtivo e Organismos Representativos da Sociedade, no desenvolvimento de programas EAD.

(*) Dados relativos aos anos 1993/1994 (em certos casos, baseados na melhor estimativa)

(**) Dados acumulados até o final do Plano Decenal de Ed. p/ Todos (1993-2003)

ESTRATÉGIAS

Para a consecução dos impactos indicados neste documento, serão desenvolvidas as estratégias descritas a seguir; para cada estratégia são mencionadas as principais ações a elas relacionadas.

I - Implantação do Sistema Nacional de Educação à Distância e Continuada - SINEAD, em regime de parceria, consórcio e gestão articulada entre os Ministérios: da Educação e do Desporto, das Comunicações, da Ciência e Tecnologia e da Cultura, instituições do Setor Produtivo, Organizações Representativas da Sociedade e Organizações não Governamentais, com suporte técnico- científico de universidades e instituições especializadas, nacionais e internacionais, todos animados por intensa vontade de reverter o quadro educacional e social do País, a caminho da Justiça Social. Ações principais:

- 1) Otimização do uso da infraestrutura nacional de comunicações e informática para aplicação dessas tecnologias na EAD, com vistas ao atendimento educacional a todo cidadão brasileiro;
- 2) Consolidação da Política de Educação à Distância e Continuada, priorizando o atendimento à Educação Básica;
- 3) Implantação da Rede Teleinformacional de Educação (RTE) e, consequentemente, a Televisão para a Educação; interligação de redes telemáticas para Educação.
- 4) Implantação do Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e à Distância.

II - Expansão dos programas EAD, no âmbito do SINEAD, para formação inicial e continuada de Recursos Humanos do setor educacional, utilizando recursos tecnológicos integrados, com a conjugação de esforços de universidades, instituições especializadas, Secretarias de Educação e Ministério da Educação. Ações principais:

- 1) Produção de materiais didáticos para uso de tecnologias modernas nas ações de EAD;
- 2) Formação, habilitação, aperfeiçoamento e especialização de professores

de educação fundamental, média e tecnológica;

3) Desenvolvimento de Cursos de Especialização em Educação à Distância e Continuada;

4) Desenvolvimento de Cursos de Capacitação dos Recursos Humanos do SINEAD, em todas as suas áreas de atuação.

III - Desenvolvimento de programas e projetos de EAD no âmbito do SINEAD, com vistas ao atendimento educacional do cidadão brasileiro, aí compreendidas as necessidades de escolaridade e informação, utilizando conjugação de recursos tecnológicos de educação, comunicações e informática. Principais ações:

1) Produção de materiais didáticos para uso de tecnologias modernas nas ações de EAD;

2) Programas de apoio e modernização à sala de aula do ensino fundamental, médio e tecnológico;

3) Programas de alfabetização de jovens e adultos;

4) Programa: "Informações, Tecnologia e Educação", com o objetivo de tornar disponível a todo cidadão brasileiro as informações necessárias ao pleno exercício de sua cidadania;

IV) Articulação nacional e internacional com vistas ao intercâmbio e cooperação, para efetiva participação brasileira na mundialização dos esforços para valorização do homem, na perspectiva de uma Sociedade da Informação com Justiça Social, rumo a uma Sociedade de Aprendizizes. Principais ações:

1) Busca de cooperação internacional para apoio das ações brasileiras de EAD;

2) Oferecimento de cooperação brasileira em EAD às nações do Grupo DE9 e aos países latino-americanos e de língua portuguesa;

3) Promoção de eventos internacionais para troca de experiências, em âmbito mundial.

CONCLUSÃO

Ao concluir o presente trabalho, desejamos salientar o grande esforço iniciado pelo Brasil na área da Educação à Distância para o Ensino Fundamental. Como já foi salientado, trata-se de uma iniciativa notável de conjugação de esforços de Governo, Órgãos Representativos da Sociedade e Setor Produtivo, numa tentativa de contribuir para o progresso da prática pedagógica, minorar o deficit educacional brasileiro e reverter o quadro existente, com a perspectiva de um país com justiça social.

É importante notar, ainda, a disposição do Brasil de participar efetivamente da nova Sociedade da Informação, pela mundialização do Conhecimento e do acesso ao Saber compartilhado com as demais nações, dando e recebendo, numa tentativa de estabelecimento de uma ordem universal mais justa e equânime. Nesse sentido, a cooperação com os países do ED9 será, certamente, prioritária. Toda cooperação será norteada pela complementaridade, num profundo respeito à preservação das identidades culturais de cada povo.

Finalmente, é importante e de justiça agradecer os esforços da UNESCO, por sua contribuição para o estabelecimento dos ideais do Grupo DE9 e, em sentido mais amplo, por seu trabalho constante em prol da Educação Mundial.

ANEXO I

PARTICIPANTES DO GRUPO DE TRABALHO

- Profa. Amélia Thomé - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO
- Prof. Eduardo Ravagni - Faculdade de Educação - Universidade de Brasília - UNB
- Prof. Erasto Fortes Mendonça - Faculdade de Educação - Universidade de Brasília - UNB
- Prof. Jan Visser - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - UNESCO - Paris
- Prof. Joaquim Ozório Pires da Silva - Departamento de Políticas Educacionais - Secretaria de Educação Fundamental - Ministério da Educação e do Desporto - MEC
- Profa. Laura Maria Coutinho - Faculdade de Educação - Universidade de Brasília - UNB
- Profa. Leda Maria Rangearo Fiorentini - Faculdade de Educação - Universidade de Brasília - UNB
- Profa. Maria Luiza Pereira Angelin - Faculdade de Educação - Universidade de Brasília - UNB
- Profa. Maria Rosa Abreu Magalhães - Faculdade de Educação - Universidade de Brasília - UNB
- Profa. Nanci Martins de Paula - Coordenação de Educação à Distância e Continuada - Ministério da Educação e do Desporto - MEC
- Prof. Paulo Vicente Guimarães - Faculdade de Educação - Universidade de Brasília - UNB
- Prof. Alaciel Franklin Almeida - Consultor em Multimídia para Educação